

ARQUITETURA COMO INSTRUMENTO DE CURA PARA PACIENTES E ACOMPANHANTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

ARCHITECTURE AS A HEALING INSTRUMENT FOR PATIENTS AND COMPANIONS UNDERGOING ONCOLOGY TREATMENT

¹MORETÃO, M. E. T.; ²FILHO, M. Z.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

O objetivo desse trabalho é ressaltar a importância do ambiente em que vivemos e como espaços bem projetados e pensados para receber pacientes em tratamento oncológico e seus acompanhantes podem interferir na recuperação e cura dos mesmos, provando que a arquitetura é um importante auxílio para o tratamento. Em 2017 foi inaugurado em Ourinhos o Hospital de Oncologia Dr. José Monzillo da Santa de Casa de Misericórdia, oferecendo tratamento de quimioterapia, radioterapia e procedimentos ambulatoriais, com cerca de 2 mil atendimentos por mês, o que o coloca como referência no tratamento contra o câncer. Com essa grande conquista uma outra questão é observada, pacientes em tratamento necessitam de atenção e cuidados especiais de maneira individual, mas seus familiares e acompanhantes também necessitam de apoio psicológico, orientação de assistente social, um lugar para trabalhar enquanto esperam o paciente em consulta ou algum procedimento, e mesmo um lugar para descanso, pois o hospital recebe pacientes de várias cidades. O estudo traz a proposta de um Centro de Apoio e Acolhimento para esses pacientes e acompanhantes.

Palavras-chave: Arquitetura Hospitalar; Tratamento Oncológico; Arquitetura de Cura; Acolhimento.

ABSTRACT

The objective of this work is to highlight the importance of the environment in which we live and how well-designed and thought-out spaces to receive patients undergoing cancer treatment and their companions can interfere with their recovery and healing, proving that architecture is an important aid to treatment. In 2017, the Dr. José Monzillo da Santa de Casa de Misericórdia Oncology Hospital was opened in Ourinhos, offering chemotherapy, radiotherapy and outpatient procedures, with around 2 thousand visits per month, which places it as a reference in cancer treatment. . With this great achievement, another issue is observed: patients undergoing treatment need special attention and care on an individual basis, but their family members and companions also need psychological support, guidance from a social worker, a place to work while they wait for the patient in consultation or some procedure, and even a place to rest, as the hospital receives patients from several cities. The study proposes a Support and Reception Center for these patients and companions.

Keywords: Hospital Architecture; Oncological Treatment; Healing Architecture; Reception.

INTRODUÇÃO

O paciente ao receber um diagnóstico de câncer, em sua grande maioria, desenvolve quadros de ansiedade e depressão, causados pelo medo com a incerteza da cura, com os tratamentos longos e agressivos, o que afetam também familiares e amigos que acompanharão esses pacientes em busca da cura, deixando a todos vulneráveis e frágeis.

Projetar espaços humanizados que tragam acolhimento e conforto para seus usuários, proporciona respostas positivas ao tratamento contra o câncer e

principalmente para as doenças psicossomáticas que podem surgir durante o tratamento, pois elas representam a ligação direta entre a saúde emocional e física. Iluminação e ventilação naturais, cores e texturas, além de áreas verdes dentro dos ambientes, integram ambientes interno/externo mudando completamente a arquitetura de hospitais e centros de apoio que tinham predominantemente em seus espaços, o uso de cores claras e poucas informações decorativas remetendo a um espaço limpo e higienizado, porém frio e sem vida.

Essa relação interior/exterior traz benefícios aos pacientes por provocar estímulos em seus sistemas sensoriais, a partir dos elementos ambientais que possui, causando diferentes percepções do ambiente. A forma como o usuário percebe o ambiente irá definir a conduta de interação usuário/espaço, que poderá ser positiva ou negativa para a sua recuperação num ambiente de saúde (VASCONCELOS, 2014, p. 13).

Analisando a situação de pacientes e acompanhantes que passam por algum tipo de tratamento ou acompanhamento médico oferecido pela Hospital de Oncologia Dr. José Monzillo da Santa Casa de Ourinhos, percebemos a necessidade de oferecer apoio e acolhimento aos mesmos. Eles saem de suas casas e ao chegarem, ficam desamparados, permanecendo muitas vezes nas salas de espera ou mesmo dentro dos veículos de transporte aguardando o horário para retornarem pra casa por não terem para onde ir. O objetivo é criar um espaço onde pacientes e acompanhantes possam receber não somente apoio médico, mas também emocional, e neste sentido, o objetivo deste trabalho é acolher através de espaços que se tornam parte do tratamento.

METODOLOGIA

O objetivo desse trabalho é ressaltar a importância da arquitetura no tratamento contra o câncer para pacientes em tratamento hospitalar que não precisam de internação e a acompanhantes de pacientes internados através de espaços que proporcionem acolhimento. Este trabalho está fundamentado em estudos de bibliografias e pesquisas em sites específicos que abordam sobre este tema.

DESENVOLVIMENTO

O que é o câncer?

O câncer, conforme publicações do INCA (Instituto Nacional de Câncer) através de cartilhas e publicações no site do Ministério da Saúde, neoplasia ou câncer (nome genérico) é um conjunto de mais de 100 doenças que afligem o organismo ao mesmo tempo, causando anomalias celulares que formam os tumores. Todo câncer se inicia como o crescimento descontrolado e anormal das células. Um tumor é uma formação celular causada por esse crescimento e pode aparecer em qualquer região do organismo, motivo pelo qual existem tantos tipos diferentes de câncer.

“Câncer é o nome usado para descrever muitas doenças completamente diferentes entre si, mas que mantém uma característica em comum: células anormais crescem em algum órgão do corpo, e se nada for feito, podem causar tanto um crescimento excessivo no local, quanto se espalharem para outros órgãos. Assim, o câncer, também conhecido como tumor maligno, pode causar a morte de uma pessoa se ele estiver muito espalhado ou se causar a falência de um órgão vital (como fígado, pulmão, cérebro). Quando o tumor se espalha para outros órgãos ou outras áreas do mesmo órgão, chamamos a doença de metastática.” (Kaliks, 2015).

O que é oncologia?

O termo oncologia é comum a todas as pessoas ligadas ao câncer de alguma forma, sejam profissionais da saúde, pacientes ou familiares. A oncologia é uma ciência médica que estuda o câncer e os tumores que podem ser desenvolvidos no organismo. A origem da palavra vem do grego onkos (que significa massa, volume, tumor) e do termo logia (que significa estudo). Portanto, a oncologia é o estudo dos tumores.

No Brasil, a especialidade médica também é chamada de cancerologia. Ela tem como função entender o câncer e encontrar formas de tratamento contra a doença, a fim de obter a melhora ou a cura. Este é um segmento de extrema importância atualmente, uma vez que as estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que a cada ano ocorram cerca de 14 milhões novos casos de câncer em todo mundo. Ainda de acordo com a OMS, é esperado que este número alcance a marca de 21 milhões em 2030. O crescimento na incidência está associado principalmente ao aumento da expectativa de vida da população, embora os hábitos de vida considerados prejudiciais à saúde — como tabagismo, sedentarismo e maus

hábitos alimentares — também favoreçam o desenvolvimento da doença. Estima-se que aproximadamente 10% dos cânceres se desenvolvam no contexto de predisposição hereditária.

Como é realizado o tratamento do câncer?

O tratamento oncológico é individualizado, priorizando as necessidades de cada paciente e as possibilidades terapêuticas para o caso. Normalmente para o tratamento, o médico oncologista combina mais de uma metodologia, atingindo assim um resultado satisfatório.

“Existem três formas principais de tratamento do câncer: quimioterapia, radioterapia e cirurgia. Elas podem ser usadas em conjunto, variando apenas quanto à suscetibilidade dos tumores a cada uma das modalidades terapêuticas e à melhor sequência de sua administração.” (INCA,2012, p 69).

A cirurgia oncológica é o mais antigo tipo de tratamento para o câncer, sendo indicada para vários tipos de câncer e pode ser o suficiente quando a doença é diagnosticada em estágio inicial. Ela também pode ser realizada na biópsia cirúrgica, alívio de sintomas como a dor e em alguns casos de remoção de metástase quando o paciente apresenta condições favoráveis para a realização do procedimento.

Quimioterapia: medicamentos anticancerígenos são utilizados para eliminar células cancerígenas, no entanto, esse tratamento atinge também células saudáveis. Normalmente é administrada de forma venosa, no entanto, alguns medicamentos podem ser administrados de forma oral com um ou mais quimioterápicos.

Radioterapia: radiações ionizantes são utilizadas para eliminar ou diminuir o crescimento das células com alterações que formam um tumor. Células normais também podem ser atingidas no tratamento com radioterapia, no entanto, eles podem se reparar, o que não acontece com as células cancerígenas.

É importante que todas as opções de tratamento sejam sempre discutidas com o médico, bem como sua eficácia e seus possíveis efeitos colaterais, para ajudar a tomar a decisão que melhor se adapte às necessidades de cada paciente.

O impacto do diagnóstico de câncer no paciente e familiares.

Todo paciente passa por algum nível de sofrimento quando recebe o diagnóstico de câncer, independente do estágio da doença. Tanto pelo que a doença

pode causar ao longo da sua evolução, quanto pelo tratamento transformando a vida do paciente e de seus familiares, pois cada pessoa recebe de uma maneira. A busca por informações sobre a doença é o primeiro passo na maioria dos casos. Durante o tratamento é muito comum as pessoas se apegarem à espiritualidade ou à religião para conseguirem enfrentar a situação.

Essas alterações fazem com que seja necessário um processo de reestruturação da família nas diferentes fases de evolução do câncer para que as pessoas se adaptem à nova condição. Isso porque, assim como os familiares sofrem as consequências diretas da doença, eles também influenciam no tratamento do paciente. Por isso, é importante e recomendado que a família do paciente também receba acompanhamento psicológico.

“Para o bom desempenho na oncologia é necessário humanização. Embora os avanços da medicina e o aumento das taxas de cura, o câncer ainda traz estigmas e tabus. Grande parte das pessoas associa o diagnóstico a sofrimento, dor e morte. Na oncologia, a humanização faz toda a diferença.” (Dra Danielle; UNIMED, 2019, site: <https://www.unimed.coop.br/web/nortefluminense/noticias/aoncologia-e-o-poder-da-humanizacao>)

A arquitetura como tratamento para pacientes e acompanhantes.

Mais que simplesmente elementos decorativos, o design dos ambientes de hospitais e casas de apoio tem causado profundo impacto em nosso sistema cognitivo e proporcionando uma série de emoções com o uso de materiais, cores, níveis de iluminação e integração com a natureza. Cada vez mais as instituições investem em projetos arquitetônicos modernos, utilizando vegetação e iluminação natural, estimulando funcionários e pacientes, atingindo excelentes resultados em seus momentos mais difíceis. Mais do que uma forma de gerar conforto e acolhimento para aqueles que necessitam de tratamento médico, a preocupação com questões estéticas e a concepção humanista têm produzido efeitos positivos mensuráveis na cura dos pacientes.

A presença de plantas e jardins comprovadamente reduz os níveis de estresse dos pacientes (e também dos familiares envolvidos no tratamento), pelo simples fato de estarem em contato com a natureza. Outros benefícios são a diminuição da pressão arterial e da dor (além de maior tolerância a essa) e tempo de recuperação reduzido, que consequentemente diminui os gastos operacionais dos hospitais e clínicas responsáveis pelos pacientes. É um benefício de duas mãos que auxilia

inclusive nas questões de sustentabilidade do hospital, favorecendo a redução de consumo de energia do estabelecimento.

A solução mais comum para iniciar a integração entre o espaço interno do hospital e a natureza é a adoção de grandes janelas e fachadas de vidro. Em primeiro lugar, elas dão a sensação de amplitude para o espaço, reduzindo de imediato a sensação claustrofóbica passada por muitos dos hospitais mais tradicionais, que quase não oferecem vista para o exterior. Apesar de importante, a noção de espaço também precisa ser equilibrada com ambientes mais reservados para que os procedimentos e certos casos sejam tratados com a devida privacidade, sem interrupções.

Centro Maggie de Oldham - Reino Unido.

Localizado na cidade de Oldham no Reino Unido, a casa de apoio com 260m² projetada pelo escritório dRRM, surpreende a cada detalhe e um excelente exemplo de acolhimento. A começar pela topografia do terreno que ao primeiro momento poderia ser um problema e tornou-se o grande diferencial. Apesar do terreno ser acidentado, o projeto valorizou e aproveitou cada desnível, grandes pilotis metálicos suspendem e sustentam o prédio, deixam toda a ase livre, criando um grade jardim. Uma grande árvore chama a atenção no centro do jardim e do prédio, ultrapassando a altura do telhado e podendo ser vista de todos os pontos de área comum dentro do prédio.

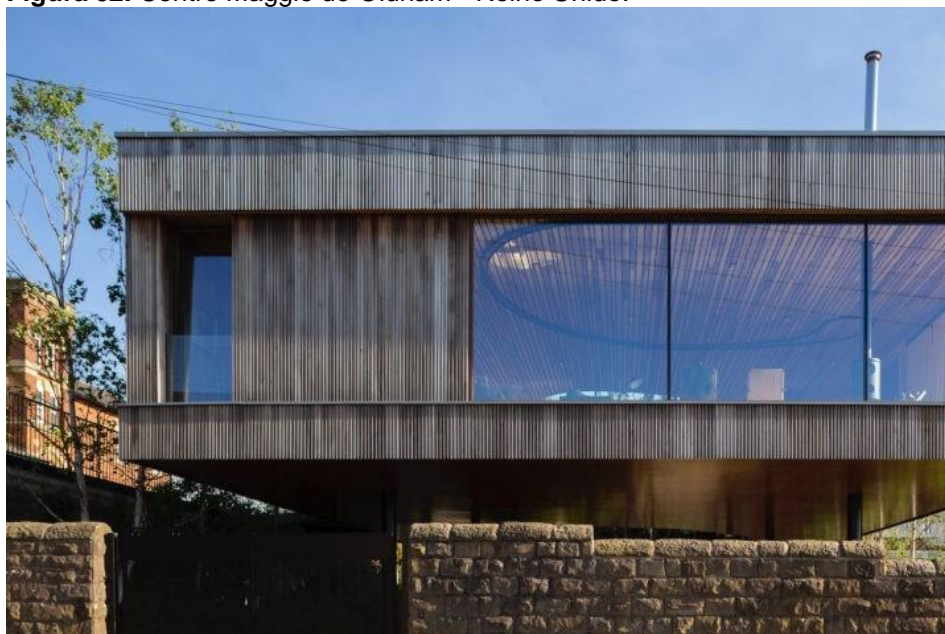
Figura 01. Centro Maggie de Oldham - Reino Unido.



Fonte: drmmstudio.com/project/maggies-oldham. Acesso em 19/09/2023.

O predominante uso da madeira traz aconchego e conforto, diferentemente dos ambientes hospitalares que causam tanto desconforto nos paciente. Para a construção do prédio foram utilizadas como material principal a madeira laminada colada, sendo utilizadas nos painéis de vedação, o que evitou a necessidade de acabamentos, já que esse tipo de madeira apresenta um excelente acabamento, além do conforto térmico que a madeira possui, permitindo que o prédio respire, renovando o ar dentro dos espaços. A madeira utilizada no piso e no forro garantem ainda mais conforto, além de evitar desperdícios, já que a madeirautilizada no forro foram os descartes da produção das peças laminadas coladas.

Figura 02. Centro Maggie de Oldham - Reino Unido.



Fonte: drmmstudio.com/project/maggies-oldham. Acesso em 19/09/2023.

Outro ponto interessante do projeto foi o cuidado com os detalhes, como o tratamento com quimioterapia muitas vezes deixam os pacientes com uma sensibilidade maior nos pés e nas mãos causando dor ao tocar em superfícies frias, as maçanetas metálicas foram substituídas por peças em Carvalho. As áreas de comuns são banhadas por luz natural e um visual acolhedor, tendo em vista a grande quantidade de janelas em vidro temperado com estrutura em madeira espalhados por todo o prédio. A circulação entre os espaços é simples, tanto interno quanto externo, pois a integração entre os ambientes é um dos destaques do projeto.

Figura 03. Centro Maggie de Oldham - Reino Unido.



Fonte: drmmstudio.com/project/maggies-oldham. Acesso em 19/09/2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de criar ambientes que tragam segurança e acolhimento para pacientes em tratamento oncológico é fundamental para o resultado do tratamento. A integração de espaços internos e externos proporcionam a calma e bem-estar necessários amenizando os efeitos psicológicos causados pelo enfrentamento.

Além dos pacientes em tratamento, temos a necessidade de um olhar mais humano para seus acompanhantes, que muitas vezes precisam da atenção um assistente social ou psicólogo.

Esses acompanhantes muitas vezes estão acompanhando pacientes internados nos hospitais e necessitam de local para se alimentar, descansar e cuidar da higiene pessoal. Acompanhantes de pacientes internados na UTI não podem permanecer no hospital fora do horário de visita.

REFERÊNCIAS

ARTIGO-FALANDO-ABERTAMENTE-SOBRE-O-CANCER. Disponível em: <http://oncoguia.org.br/conteudo/artigo-falando-abertamente-sobre-o-cancer>. Acesso em 22 de junho de 2023

ARTICLE-P1229. Disponível em: <<https://jnccn.org/view/journals/jnccn/17/10/article-p1229.xml>>. Acesso em 10 de junho de 2023.

CADERNOS_PSIKOLOGIA_TEMPOS_HOSPITAL_ONCOLOGICO. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_psikologia_tempos_hospital_oncologico.pdf>. Acesso em 10 de junho de 2023.

HOSPITAIS-USAM-O-DESIGN-E-A-NATUREZA-PARA-AJUDAR-A-CURAROS-PACIENTES/. Disponível em: <https://valemam.com.br/hospitais-usam-o-design-e-a-natureza-para-ajudar-acurar-os-pacientes/>. Acesso em 10 de junho de 2023.

OLDHAM-DE-MAGGIE-ARQUITETURA-DA-ESPERANÇA. Disponível em: <https://drmmstudio.com/project/maggies-oldham/>. Acesso em 19 de setembro de 2023

O-QUE-E-CANCER. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>>. Acesso em 10 de junho de 2023.

SANTA-CASA-DE-OURINHOS-RECEBE-AUTORIZACAO-DO-MINISTERIODA-SAUDE-PARA-ATENDER-PACIENTES-COM-CANCER. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/santa-casa-de-ourinhos-recebeautorizacao-do-ministerio-da-saude-para-atender-pacientes-comcancer.ghml>>. Acesso em 10 de junho de 2023.

TRATAMENTOS. Disponível em: <<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/tratamentos/77/50/>>. Acesso em 10 de junho de 2023.

UNIDADE-DE-ONCOLOGIA. Disponível em: <<https://www.santacasadeourinhos.com.br/unicidade-de-oncologia>>. Acesso em 10 de junho de 2023.

1-MILHAO-PARA-O-HOSPITAL-DR-MONZILLO-DE-OURINHOS-RICARDOMADALENA- GARANTE-RECURSOS-PARA-O- COMBATE-AO-CANCER/. Disponível em: <https://ricardomadalena.com/r-1-milhao-para-o-hospital-dr-monzillo-deourinhos-ricardo-madalena-garante-recursos-para-o-combate-ao-cancer/> Acesso em 10 de junho de 2023.